

Escrita cooperativa no ensino superior: a negociação no processo de produção de um resumo de artigo científico

Adriana Cardoso

ESELx/IPL

Isabel Sebastião

CLUP

Carla Teixeira

FCSH/UNL

Inscritos na área da formação de professores, são vários os estudos que destacam a importância de os futuros professores experienciarem, durante a sua formação, as metodologias e estratégias que vão implementar nas suas práticas profissionais efetivas (cf. Niza, 2009, entre outros).

Na senda do isomorfismo pedagógico em práticas de escrita, a UC de Escrita Académica em Português, que integra o plano de estudos do 1.º ano da licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Lisboa, promove a realização de atividades de cooperação entre os alunos

durante a produção escrita de textos, tendo em vista o desenvolvimento da sua competência (meta)textual e (meta)linguística.

Tomando como base o enquadramento teórico do socioconstrutivismo, o presente estudo incide sobre a análise da interação de uma díade de pequena assimetria (Santana, 2007) durante a produção de um resumo de científico. Em concreto, esta análise centra-se nos segmentos discursivos que evidenciam um agir alicerçado na negociação (Cardoso, Sebastião & Teixeira, 2018), como ilustrado em (1)-(2).

(1) A1. Não assim...

A2. {fp} Achas que o resultado é só isso?

A2. Penso que sim.

A1. Não temos aqui nada de...

A2. Podemos também ver aqui nas considerações finais o que é que [AB|pode] podemos acrescentar, mas os [AB|resul-] os resultados são estes.

(2) A1. [AB| os cinco e os-]. O que é que achas? Vamos falar antes.

A2. Lá, lá, acho que sim. Vamos pôr isso de uma maneira melhor {fp}.

A partir da análise deste corpus, demonstra-se que, apesar da pequena assimetria que existe entre os elementos da díade, o par procurou o consenso, perguntando e justificando as suas decisões (Mercer, 2003), evidências da resolução madura das dificuldades. A partir da análise de conteúdo das interações, são ainda apresentados indicadores que revelam que a comunicação centrada na negociação é uma ponte para a cognição, reconfigurando a ‘zona de desenvolvimento proximal’ (Vygotsky, 1987). O foco desta análise é o desenvolvimento das competências (meta)textuais e (meta)linguísticas dos alunos no processo de construção textual.

Palavras-chave:

escrita académica, escrita cooperativa, artigo científico, resumo, negociação.

Referências

- Cardoso, A., Sebastião, I. & Teixeira, C. (2018). Escrita colaborativa no ensino superior: análise exploratória da interação entre pares no quadro do Interacionismo Sociodiscursivo. In T. Brocardo & C. N. Correia (Orgs.), *Cadernos WGT — Workshops em Gramática e Texto: (Novos) Balanços e Perspetivas* (pp. 19-26). Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Mercer, N. (2003). Helping children to talk and think together more effectively. *Polifonia*, n.º 07, Cuibá EdUFMT (pp.1-26), Educational Dialogue Research Unit. UK: The Open University.
- Niza, S. (2009). Contextos cooperativos e aprendizagem profissional. A Formação no Movimento da Escola Moderna. In J. Formosinho (coord.) *Formação de Professores — Aprendizagem profissional e ação docente* (pp. 345-362). Porto: Porto Editora.
- Santana, I. (2007). *A aprendizagem da escrita. Estudo sobre revisão cooperada de texto*. Porto: Porto Editora.

Vygotsky, L. S. (2003). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

Materiais formativos: os gêneros das Ciências Naturais no Ensino Básico